

O MAIOR FESTIVAL DE ROTEIRO DA AMÉRICA LATINA

Edições passadas

2013

2014

2015

2016



4 a 7 de julho de 2017 na Cinemateca Capitólio em Porto Alegre



O FESTIVAL

INSCRIÇÕES

PROGRAMAÇÃO

CONVIDADOS

RODADA DE NEGÓCIOS

CONCURSO DE ROTEIRO

MOSTRA COMPETITIVA DE CURTAS

NOTÍCIAS

CONTATO

CONVIDADOS



ALY MURITIBA

Aly Muritiba é formado em História pela USP e especialista em Comunicação e Cultura pela UTFPR. Roteirista, produtor e diretor, Aly Muritiba já dirigiu 9 curta metragens, um longa documentário, dois longas de ficção, com os quais já conquistou mais de 150 prêmios em festivais de cinema. Suas principais realizações são os curtas

“A Fábrica” (vencedor de mais 60 prêmios em festivais nacionais e internacionais, nominado ao OSCAR 2013), “Pátio” (vencedor do É Tudo Verdade e selecionado para a Semana da Crítica do Festival de Cannes), “A Gente” (longa vencedor do DOK Leipzig, 2013) e “Tarântula” (curta selecionado no Festival de Veneza, 2015). Seu longa “Para minha amada morta” ganhou o Global Filmmaking Award do Sundance Institut e diversos prêmios no Festival de Brasília, incluindo o de melhor diretor, além de ter estado em festivais internacionais como San Sebastian, Amiens e Havana. “Ferrugem”, seu segundo longa de ficção está em fase de pós produção. O roteiro de “Barba Ensopada de Sangue”, de sua autoria, participou do Torino Film Lab e deve ser filmado em setembro de 2017. Em 2016, Aly dirigiu as séries de ficção “O Hipnotizador” – S2 (HBO) e “Nóis por Nóis” (TV Brasil). Atualmente, ele escreve a 2ª temporada de “Carcereiros” (Globo) e é professor de Roteiro na UNESPAR. Além de realizador, Aly Muritiba é diretor e produtor do Olhar de Cinema, Festival Internacional de Curitiba.



CLAUDIA DALLA VERDE

Claudia Dalla Verde é roteirista graduada em Teatro na ECA/USP. Foi professora da Faculdade de Belas Artes e da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e atualmente é professora de roteiro na Universidade Anhembi Morumbi em São Paulo. No final dos anos 1980, passou a atuar como roteirista de televisão, tendo escrito muitos dos principais programas infantis da TV Cultura de

São Paulo, dentre os quais se destacam “Rá-Tim-Bum”, “Castelo Rá-Tim-Bum”, “Mundo da Lua”, “Glub Glub”, “Xtudo”, “Cocoricó”. Depois, atuou como roteirista para o “Disney Club” e “Disney CRUJ”, no SBT. Escreveu ainda Telecurso 2000 (FRM), “Turma do Gueto” (Record) e “Turma da Bolsa” (BOVESPA). Foi roteirista-chefe da série infantil “Fabulosas Coleções do Seu Gonçalo”, lançada no ano passado pela TV Escola e indicada aos prêmios TAL TV como Melhor Programa Infantil e finalista do Festival Telas, 2016. Foi Líder do Núcleo Criativo da Asacine de Brasília, produtora com quem atualmente desenvolve o projeto de ficção jovem “Babilônia” (título de trabalho) para a TV Brasil.

CLAUDIA TAJES

Claudia Tajés é roteirista e escritora. Ela tem 13 livros publicados, como “Dez (Quase) Amores”, “A Vida Sexual da Mulher Feia”, “Por Isso Eu Sou Vingativa”, “Só as mulheres e as baratas sobreviverão” e “Sangue Quente”. Claudia já teve



obras publicadas na França, Croácia, Itália, Sérvia e Portugal. Ela escreve uma coluna semanal para o jornal Zero Hora. Em 2011 teve seu livro Louca por homem adaptado para uma série no canal HBO chamada “Mulher de Fases”. Também roteirizou as séries “Antônia” e “Mandrake”. Atualmente Claudia é contratada da TV Globo e já constam diversos trabalhos para o canal, incluindo os quadros “A História do Amor” e “A Mulher da Sua Vida”, do Fantástico, e as séries “As Cariocas” e “Chapa Quente”. Também foi uma das roteiristas da novela “Êta Mundo Bom!”.



IANA COSSOY PARO

Iana Cossoy Paro é roteirista, mestre em meios e Processos Audiovisuais pela ECA-USP com a dissertação Escrever o som: busca pelo espaço do sonoro em roteiros audiovisuais. Formada em Cinema pela EICTV-Cuba com especialização na ESCAC - Espanha. Assistente do escritor, roteirista e consultor cubano Eliseo Altunaga desde 2009. Foi aluna na oficina “Como se cuenta un cuento”, ministrada por Gabriel García Márquez (2007). Assina com o diretor Marcelo Muller o longa Eu te Levo (Academia de Filmes, lançado em 2017). Foi professora de roteiro na ELCV- Santo André (2013 e 2014) e dá aulas no Ateliê Bucareste, no Espaço Itaú de Cinema, e aulas e assessorias de roteiro desde 2012 na EICTV . É membro do Coletivo Vermelha, grupo de realizadoras que estuda e promove ações relacionadas a participação e representação das mulheres no audiovisual, fundado em 2014.



JULIA MURAT

Carioca formada em Design Gráfico pela UFRJ e em roteiro pela Escola de Cinema Darcy Ribeiro, Julia Murat tem uma longa experiência como assistente de direção, assistente de câmera e montagem. Tem no currículo filmes como “Os Dias com Ele”, de Maria Clara Escobar, “Rio Sex Comedy”, de Jonathan Nossiter, “Maré, nossa História de Amor”, de Lucia Murat. Como diretora, realizou o documentário “Dia dos Pais” (2008), que teve estreia mundial no Festival Cinéma du Réel e brasileira na competitiva do É Tudo Verdade. Seu

primeiro longa ficcional “Histórias que só existem quando lembradas”, estreou no festival de Veneza e foi selecionado para mais de 80 festivais no mundo, incluindo San Sebastian, Toronto, Rotterdam, New Directors New Films. “Histórias” ganhou 36 prêmios internacionais, e foi ainda vendido para vários países, incluindo EUA e França. “Pendular”, seu último filme, acaba de ser eleito pelo júri da Fipresci (Federação Internacional de Críticos) como o melhor filme da Panorama no Festival de Berlim 2017.



LUCAS PARAIZO

Lucas Paraizo é roteirista de cinema e TV. Formado pela PUC-Rio e pela Escuela Internacional de Cine y Televisión de Cuba, pós-graduado em roteiro pela Escola Superior de Cinema da Catalunya e Mestre em Artes Cênicas pela Universidade Autônoma de Barcelona. Na TV Globo, onde é contratado, escreveu as séries "A Teia", "O Caçador", "O Rebu", "Justiça" e "Sob Pressão". É autor do livro "Palavra de Roteirista" e do documentário "O Roteirista". Atualmente é professor de roteiro nos cursos de cinema da PUC-Rio e da EICTV – em Cuba. No cinema escreveu "Laura", de Fellipe Barbosa, "Divinas Divas", de Leandra Leal, "El Aula Vacía", de Flávia Castro, "Aos Teus Olhos", de Carolina Jabor e "Gabriel e a Montanha", também de Fellipe Barbosa, selecionado para a Semana da Crítica do Festival de Cannes 2017.



LUIZ BOLOGNESI

Luiz Bolognesi é roteirista e diretor de cinema. É o autor dos roteiros dos filmes “Bicho de Sete Cabeças”, “O Mundo em Duas Voltas”, “Chega de Saudade”, “Terra Vermelha”, “As Melhores Coisas do Mundo” e “Amazônia, Planeta Verde”, compondo uma obra que foi premiada e exibida nos mais importantes festivais do mundo (Berlim, Veneza, Toronto, Locarno, Biarritz, Havana, entre outros), vendida para os cinco continentes e vista por mais de 40 milhões de espectadores pelo mundo.

Nos últimos anos desenvolveu também os roteiros dos longas-metragens: “Elis”, “Como Nossos Pais” e “O Rei das Manhãs”. Escreveu e dirigiu o longa-metragem de animação “Uma História de Amor e Fúria”, premiado como melhor filme em Annecy (França), o principal festival de animação do mundo – que lhe garantiu

ampla trajetória internacional. Desde 1996, ao lado da também cineasta Laís Bodanzky, Bolognesi coordena os projetos Cine Mambembe, de cinema itinerante, e Cine Tela Brasil, de oficinas audiovisuais, promovendo o encontro entre cinema e educação nas comunidades de baixa renda em todo o Brasil.



RENATA CORRÊA

Renata Corrêa é roteirista e escritora. Com experiência em trabalhos de humor e com foco no público feminino já trabalhou, entre outros projetos, como roteirista na adaptação para o cinema do livro "Mãos de Cavalo" que se tornou o filme "Prova De Coragem", nos programas televisivos "15 Minutos", "Furo MTV" e "Comédia MTV" (Prêmio APCA de melhor programa de humor em 2010), na série de ação "Vira Lata" (TV Globo/ Prodigio Films), no programa de entrevistas "Sala de Cinema" (TV Sesc), no programa infanto-juvenil "Gaby Estrella" (Gloob/Chatrone/Panorâmica), indicado ao Emmy Kids Awards em 2014, e na série "Perrengue" (MTV/Viacom/Leonor Filmes). Como diretora e roteirista realizou o documentário "Clandestinas" (Independente, 2014), selecionado para o Festival France Amerique Latine. Atualmente colabora com o programa "Greg News" (HBO) e é roteirista residente do programa "Adnight" (Tv Globo)



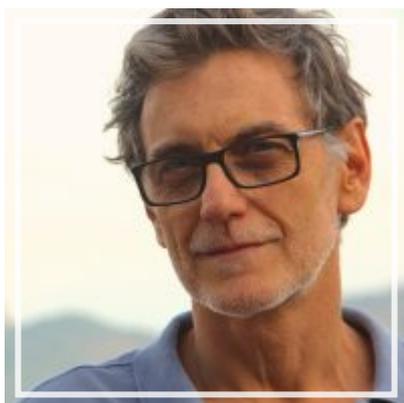
SÉRGIO BRANCO

Cofundador e diretor do Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio de Janeiro (ITS Rio). Doutor e Mestre em Direito Civil pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj). Pesquisador convidado do Centre de Recherche en Droit Publique da Universidade de Montréal. Autor dos livros "Direitos Autorais na Internet e o Uso de Obras Alheias", "O Domínio Público no Direito Autoral Brasileiro - Uma Obra em Domínio Público" e "O que é Creative Commons - Novos Modelos de Direito Autoral em um Mundo Mais Criativo". Especialista em propriedade intelectual pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC-Rio. Pós-graduado em cinema documentário pela FGV.

SILVIA LOURENÇO



Sílvia Lourenço estreou no cinema como atriz em 2004, no longa "Contra Todos", de Roberto Moreira, primeiro filme da Coração da Selva, produtora paulista na qual ela hoje trabalha como roteirista. Começou escrevendo como colaboradora de Luiz Bolognesi nos longas "Uma História De Amor e Fúria" (dirigido por Luiz Bolognesi) e "As Melhores Coisas do Mundo" (dirigido por Laís Bodansky). Também colaborou com Luiz Carvalho no longa "Como Esquecer?" (dirigido por Malu de Martino) e com o cineasta carioca João Jardim na série documental "Família é Família" para o canal GNT. Como roteirista-chefe, assinou o longa "Insubordinados" (dirigido por Edu Felistoque) e a série "Condomínio Jaqueline" (dirigida por Roberto Moreira e Luciano Patrick para a FOX). Atualmente, escreve o longa "O Luto de Joana" em parceria com a diretora gaúcha Cristiane Oliveira, além de integrar o núcleo de desenvolvimento criativo da produtora Coração da Selva.



VICTOR LOPES

Victor Lopes é diretor, roteirista, e produtor de cinema e TV. Dirigiu o curta-metragem "Bala Perdida" e os longas "Língua", "Eliezer Batista", "Agamenon", "Serra Pelada, a Lenda da Montanha de Ouro" e "Betinho, A Esperança Equilibrada", vencedores de 34 prêmios nacionais e internacionais. Na televisão, dirigiu séries e programas para Canal Plus, History Channel, Arte-France, GNT, Multishow, Futura e Rede Globo. Lopes atua também como professor e consultor tendo participado de eventos de formação em instituições como Fundação Roberto Marinho, SESC, Instituto Camões, Universidade de Lagos (Portugal), Universidade de Roveretto (Itália), UERJ, Instituto de Artes do Pará, Universidade da Amazônia, entre outros. Foi professor titular da cadeira de Desenvolvimento de Projetos e Técnicas de Pitching do curso de MBA de Cinema da Fundação Getúlio Vargas e da Academia Internacional de Cinema de São Paulo. Coordena as sessões de Pitching do RioContent Market desde a primeira edição, em 2011. Em paralelo, participa de laboratórios de projetos em vários estados do Brasil, em parcerias com diversas instituições públicas e privadas, além de canais de Televisão, como no caso dos projetos Globalab e Netlab. Em 2016 funda a Faro Formatos, produtora de conteúdo para o mercado audiovisual.



YASMIN THAYNÁ

Yasmin Thayná é cineasta e diretora formada pela Escola Livre de Cinema de Nova Iguaçu. Dirigiu "Kbela, o filme", uma experiência sobre ser mulher e tornar-se negra, filme que passou em diversos festivais por todo o Brasil e lhe garantiu a participação na Sessão Black Rebels na última edição do Festival de Roterdã e no FESPACO. Além disso, dirigiu "Batalhas", filme sobre o primeiro espetáculo de funk no Teatro Municipal do Rio de Janeiro e a série "Afrotranscendence", sobre artistas negros brasileiros. Curadora de diversos festivais e eventos pelo Brasil, Yasmin Thayná é fundadora do Afroflix, plataforma de distribuição de conteúdos audiovisuais produzidos por profissionais negros e é também pesquisadora de audiovisual no ITS Rio (Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio de Janeiro).